

## A TRADIÇÃO

Um dos pilares da Fé Católica Brasileira é a Tradição. Para aqueles que não compreendem bem o que isso significa, a Tradição não tem a ver com os costumes de uma determinada época, como, por exemplo, peru nas festas natalinas ou da preferência de homens para determinadas tarefas e de mulheres para outras. Não é desse tipo de tradição que falamos!

A Tradição que é um pilar da Fé Católica Brasileira diz respeito aos ensinamentos orais transmitidos de Jesus aos apóstolos e desses aos demais. A esses ensinamentos orais foram acrescidas as experiências dos primeiros cristãos, suas visões e os milagres que vivenciaram ou presenciaram.

A Tradição é um pilar muito importante, pois, apesar de ser menosprezada por muitas religiões, é dela que deriva, por exemplo, a própria Sagrada Escritura, uma vez que esta representa uma condensação dos ensinamentos orais da Tradição. Desse modo, os ensinamentos orais que continuam a ser transmitidos pela Igreja, nos ajudam a compreender nossos tempos e buscar uma maior comunhão com Cristo pela imitação das práticas santas dos primeiros cristãos.

Já nos escritos de São Carlos do Brasil, nosso santo fundador, temos muitas alusões à Tradição. No Manifesto à Nação, São Carlos afirma que nossa catolicidade se dá porque “[...] professamos a fé cristã difundida em todo o mundo, por todos os cristãos [...]” (Costa apud Freitas, p. 46). Entendendo que está fé é fruto de uma transmissão oral, São Carlos retoma os ensinamentos da Tradição que é uma das bases de todo o mundo cristão. Ele também afirma que nossa Igreja é Apostólica por ser ele um verdadeiro sucessor dos apóstolos, sendo esta outra retomada da Tradição, uma vez que a própria ideia de sucessão ininterrupta é um ensinamento legítimo desta. Também na revista Luta número 1, São Carlos toca na questão da Tradição ao afirmar que a Igreja aceita que o ponto de partida do cristianismo é um grupo de pessoas em Jerusalém, sendo este responsável pela transmissão da doutrina de Jesus Cristo (Costa, 1947).

O primeiro Concílio da Igreja (1965) reafirmou a Tradição como pilar da nossa fé ao proclamar que aceita como verdades essenciais os ensinamentos proclamados até o Primeiro Concílio de Constantinopla (381), ressaltando que daí por diante só seriam aceitos os ensinamentos que estivessem, entre outras coisas, de acordo com o que era proclamado pelos primeiros pais da Igreja, do cristianismo genuíno, efetivos guardiões da Tradição Católica (Resoluções Conciliares, 1991). Anos mais tarde, a Igreja ratificou sua decisão através de seu Catecismo que reza: “A ICAB aceita as tradições e os ensinamentos dos Santos Padres, autênticos doutores da Igreja de Jesus Cristo e apresenta como verdades reveladas, essenciais à Salvação, somente as que foram proclamadas até o ano de 381, no I Concílio de Constantinopla.” (Catecismo Católico Brasileiro, 1987, p. 28).

Esse pilar segue sendo confirmado nos escritos da Igreja, como, por exemplo, em sua doutrina, que reafirma que o Credo dos Apóstolos é a síntese da fé cristã. Ora, esse credo é o símbolo da Tradição Católica (Doutrina, art. 2º). Portanto, a Tradição, desde o início da ICAB, é um forte pilar da nossa fé Católica e Apostólica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, D. W. G. **Catecismo Católico Brasileiro**. Maceió: Promograf, 1987.

COSTA, D. C. D. Bases da Igreja Brasileira. **Luta**, n. 1, p. 31, 1947.

COSTA, D. C. D. Manifesto à Nação. In: FREITAS, G. A. **Abençoada Rebeldia**. São Paulo: Centro de Estudos Teológicos – ICAB, 1987.

Igreja Católica Apostólica Brasileira sua doutrina e seu credo social. Brasília: [s.n.], 1990.

Resoluções Conciliares. Brasília: [s.n.], 1991.